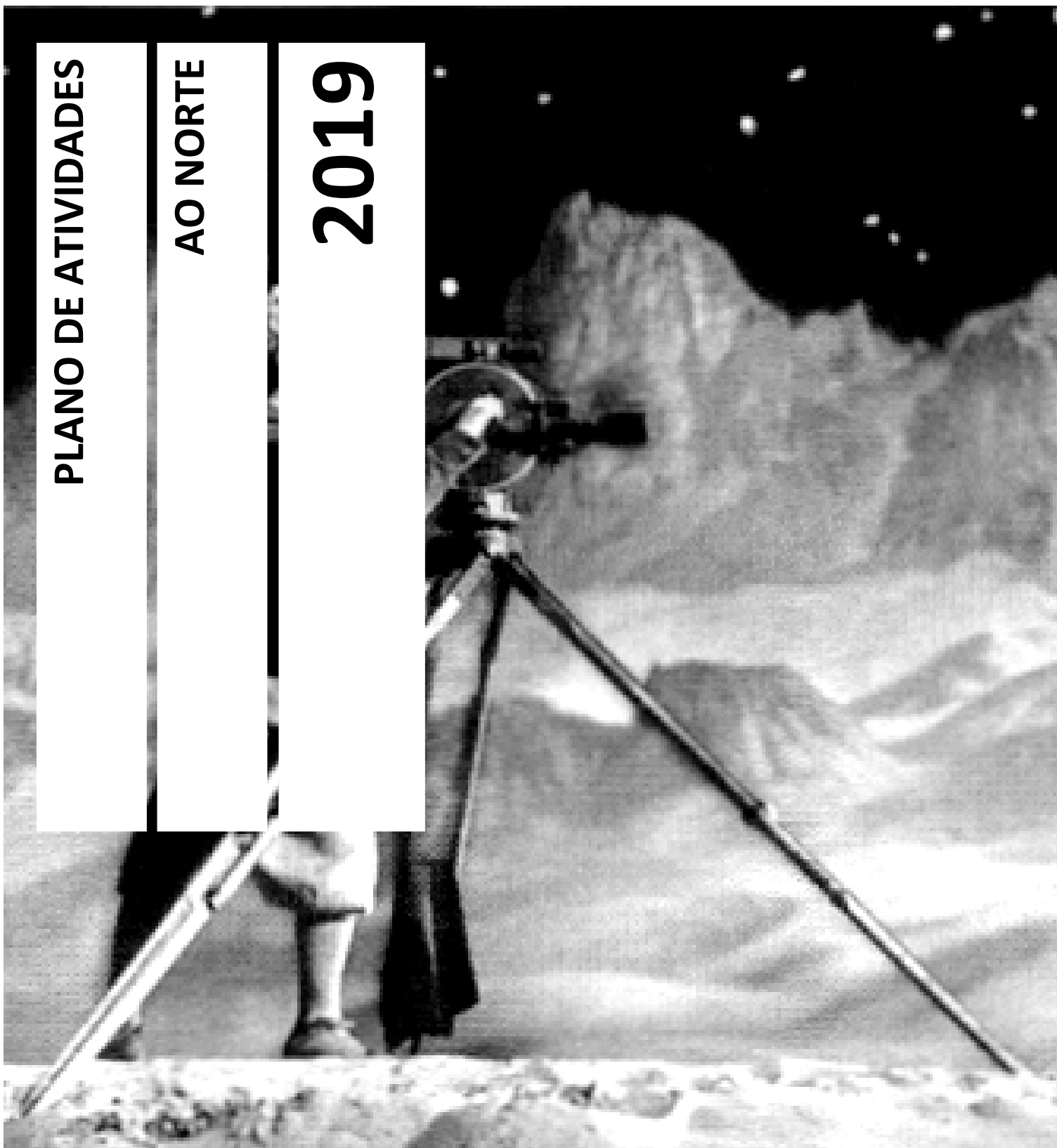


PLANO DE ATIVIDADES

AO NORTE

2019



AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

PRAÇA D. MARIA II. 113. R/C. 4900-489. VIANA DO CASTELO tel 258 821 619 e-mail: ao-norte@nortenet.pt www.ao-norte.com

PLANO DE ATIVIDADES □ 2019

O Plano de Atividades da AO NORTE para 2019 dará continuidade às principais vertentes de trabalho da Associação: atividade cineclubista, formação e produção.

Neste contexto, assumem particular relevância as **Sessões Cineclubistas**, o projeto de formação em literacia audiovisual **Escolas em Grande Plano**, realizado em parceria com as escolas e a Câmara Municipal de Viana do Castelo, a **produção** de dez documentários no âmbito do projeto AltoMinho4D, as atividades da **Oficina de Fotografia**, a organização dos **Encontros de Cinema de Viana** e do **MDOC**, Festival Internacional de Documentário de Melgaço.

CINEMA PARA O DESENVOLVIMENTO

Ciclo de Cinema Direitos e Desenvolvimento

Na sequência do trabalho de divulgação de filmes no âmbito dos direitos humanos e desenvolvimento, a AO NORTE propõe-se realizar um ciclo de cinema sobre direitos humanos, em colaboração com o GEED - Gabinete de Estudos e Educação para o Desenvolvimento Local (Instituto Politécnico de Viana do Castelo), que possa contribuir para o diálogo intercultural.

Cinema e Desenvolvimento no Lugar do Real

Ao sensibilizar, através do visionamento e análise de filmes, para a diversidade cultural e promover valores e atitudes de solidariedade e justiça que devem caracterizar uma cidadania global e responsável, a AO NORTE quer contribuir para a criação de uma parceria mais alargada para o desenvolvimento.

A partir de materiais audiovisuais existentes no portal Lugar do Real, pretende promover junto da população escolar uma reflexão sobre a interculturalidade, sobre os problemas de desenvolvimento e as desigualdades, e consciencializá-los para a sua responsabilidade enquanto cidadãos, levando-os a participar na construção de um mundo mais justo e mais solidário. Estão neste caso filmes realizados em Cabo Verde, Angola e Brasil (através da colaboração da ONG Vídeo nas Aldeias).

Para atingir estes objetivos, a AO NORTE vai:

- Continuar a disponibilizar no portal Lugar do Real filmes que possam ser utilizados como materiais pedagógicos de apoio à educação para o desenvolvimento;
- Sensibilizar os diretores de turma, através dos coordenadores de diretores de turma das escolas do ensino básico, para incluírem nos projetos curriculares a promoção do exercício da cidadania e uma participação ativa, responsável e consciente no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM).

SESSÕES CINECLUBISTAS

As Sessões Cineclubistas terão lugar à segunda-feira, no Cinema Verde Viana.

CINEMA DENTRO

O projeto Cinema Dentro consiste num protocolo de colaboração entre a AO NORTE e o Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo que visa promover, junto dos reclusos, o conhecimento do cinema como forma de expressão, contribuindo assim para potenciar o sentido estético e crítico para a sétima arte e para a formação sociocultural e cívica da comunidade daquele estabelecimento.

Sessões Dentro

São organizadas sessões de visionamento de filmes, previamente selecionados de acordo com os objetivos e as características do público-alvo, seguidas de sessões de exploração e debate dos filmes visionados.

Videoteca Dentro

O Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo conta com um serviço de biblioteca que é regularmente apetrechado pela Biblioteca Municipal de Viana do Castelo com livros. Através do programa Cinema Dentro, a

AO NORTE passará a disponibilizar filmes da sua DVDteca, contribuindo para a criação de uma Videoteca na prisão, cujos filmes podem ser requisitados pelos reclusos para visionamento nas celas. Mensalmente serão disponibilizados 10 filmes.

ESCOLAS EM GRANDE PLANO

ESCOLA NO CINEMA

Público-alvo – alunos do Ensino Básico, Secundário, Profissional e Superior.

Calendário - 7, 8, 9 e 10 de maio, ou outra data a acordar com a Escola.

Duração – cerca de 90 minutos.

Filmes propostos às escolas, com visionamento em sala de cinema e análise em sala de aula.

Escola no Cinema pretende cruzar temas da atualidade com a descoberta da linguagem cinematográfica.

VÍDEO NA ESCOLA

Público-alvo - 1º Ciclo do Ensino Básico

Calendário - calendário a articular com a Escola.

Duração – cerca de 20 horas (em períodos a acordar com o professor)

Vídeo na Escola tem como principal objetivo promover o contacto dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico com a linguagem audiovisual.

O projeto propõe às escolas que os alunos de uma turma participem na criação de um guião para um filme e participem na sua realização.

A partir de uma ideia selecionada por todos é elaborado um guião com a ajuda dos formadores. Fazem-se os adereços necessários e parte-se para o registo das imagens. Os alunos são parte ativa ao longo da realização de todo o percurso formativo.

OS LUMIÈRE NA SALA DE AULA

Público-alvo – alunos do Ensino Básico, Profissional e Secundário

Calendário - a articular com a Escola.

Duração – três blocos de 90 minutos (ou a carga horária equivalente)

Projeto pedagógico incluído nas aulas de Língua Portuguesa, Francês e disciplinas relacionadas com Artes, aborda a narrativa e proporciona um espaço de criação audiovisual.

Tem como principais objetivos:

Abordar a narrativa e o texto não literário;

Educar para o cinema através do contacto com a linguagem audiovisual;

Proporcionar um espaço de criação audiovisual.

Para o desenvolvimento do projeto é apresentado às escolas um Plano de Aulas que contempla três blocos de 90 minutos cada.

A ação vai permitir:

- Abordar a invenção do cinematógrafo pelos Irmãos Lumière;

- Visionar os filmes dos Irmãos Lumière apresentados na primeira sessão pública, no dia 28 de dezembro de 1895, no Salão Indiano, na cave do Grand Café, no Boulevard des Capucines;

- Criar, com os alunos, argumentos para filmes a realizar segundo o modelo dos filmes dos Irmãos Lumière;

- Filmar os argumentos e divulgar os filmes no Lugar do Real.

CINEPOESIA

Público-alvo – alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico, Secundário, Profissional e Superior.

Calendário - a articular com a Escola.

Duração – três blocos de 90 minutos (ou a carga horária equivalente).

Tem como principais objetivos:

Abordar o texto poético;

Educar para o cinema através do contacto com a linguagem audiovisual;

Proporcionar um espaço de criação audiovisual.

Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista através de uma obra cinematográfica.

Projeto pedagógico incluído nas aulas de Português e Educação Visual, que aborda o texto poético e proporciona um espaço de criação audiovisual.

Durante a ação, os alunos de uma turma são divididos em grupos de trabalho (3 ou 4 alunos) e, cada grupo, realiza um vídeo a partir de um poema previamente escolhido.

HISTÓRIAS NA PRAÇA

Público-alvo – alunos do Ensino Básico, Secundário, Profissional e Superior

Calendário - 7, 8 e 9 de maio.

Duração – uma tarde ou uma manhã

Esta ação de formação está integrada nos Encontros de Cinema de Viana e procura sensibilizar os participantes para o processo criativo da criação cinematográfica com destaque para as fases da preparação e rodagem de um filme, destinadas a compreender o processo criativo e técnico, através de análises das estratégias e métodos escolhidos na adaptação do imaginário da história.

Uma turma de alunos, orientada por um professor, propõe uma história para ser filmada. Depois de selecionada, será filmada numa manhã ou numa tarde, durante os XVII Encontros de Cinema de Viana.

Depois dos filmes editados é promovida uma exibição para os alunos participantes, pais e professores, com debate e troca de impressões.

OLHAR O REAL

Público-alvo – Alunos do Ensino Secundário, Profissional e Superior

Calendário - a articular com a Escola.

Duração – cerca de 35 horas de trabalho em sala e o tempo de rodagem (variável).

A oficina Olhar o Real proporciona um espaço de aprendizagem e de experimentação, através da realização de documentários em vídeo digital, apresentando um programa de estudo fundamentalmente prático cujo objetivo principal é sensibilizar os interessados para aspetos da realização vídeo-cinematográfica na área do documentário contemporâneo.

São abordadas as seguintes áreas: câmara, som, iluminação, realização e montagem.

Para concluir a oficina Olhar o Real, cada participante colabora na realização de um documentário e desenvolve um projeto pessoal no campo do documentário de criação.

AÇÃO05! - FESTIVAL NACIONAL DE VÍDEO ESCOLAR

Público-alvo – Alunos do Ensino Básico, Secundário, Profissional e Superior

Calendário – 7 de maio.

O Festival Nacional de Vídeo Escolar tem como principais objetivos:

- Promover a prática e a cultura audiovisual em contexto escolar;
- Sensibilizar as escolas para a utilização do vídeo como ferramenta criativa;
- Divulgar experiências que promovam a familiarização com o cinema e as imagens animadas;
- Favorecer o encontro e a troca de experiências e ideias entre alunos, professores e profissionais do audiovisual e do cinema.
- Divulgar em sala obras audiovisuais produzidas nas escolas.

Os alunos podem participar de duas formas: assistindo às projeções dos filmes candidatos aos prémios do Festival e enviando filmes a concurso.

O FILME DA MINHA VIDA

Público-alvo – alunos do Ensino Secundário e Superior

Calendário – dezembro e maio, em data a designar.

Duração – aproximadamente 3 horas

O Filme da Minha Vida tem como objetivo pedagógico abordar a relação entre ilustração, banda desenhada e cinema.

Conta com a projeção e análise do filme escolhido por um autor de banda desenhada/ilustrador, a apresentação do livro da coleção O Filme da Minha Vida, uma exposição dos originais e um encontro/debate com o autor, para os quais serão convidados a participar alunos de artes visuais e de disciplinas relacionadas com o audiovisual, comunicação e língua portuguesa.

Cada livro inclui 32 pranchas a preto e branco, um texto de análise (da autoria de João Paulo Cotrim e Pedro Moura), uma biografia do autor e a filmografia do realizador escolhido.

Esta coleção é dirigida pelo artista plástico Tiago Manuel e tem design gráfico de Luís Mendonça.

YEAD

YEAD - YOUNG EUROPEAN (CULTURAL) AUDIENCE DEVELOPMENT

“EX-INCLUSIONS - Workshop Local + Festival Final”

O **YEAD - YOUNG EUROPEAN (CULTURAL) AUDIENCE DEVELOPMENT** é um programa europeu de intercâmbio. Consiste numa introdução à linguagem do cinema e à sua realidade de produção. Os conteúdos incluem técnicas de imagem, som, edição, realização, assim como uma introdução breve à história do cinema.

Paralelamente, o programa pretende criar um espaço de produção de conteúdos audiovisuais, definindo-se para as condições presentes de produção o cinema documental como o formato mais adequado. Assim, para além do momento de aula, o programa terá um segundo momento semanal centrado no debate de conteúdos sobre o tema pré-estabelecido, visionamento de filmes e demais atividades com vista à elaboração de ideias que resultem em projetos pessoais de documentários por parte dos participantes.

O objetivo central é incitar ao interesse e à produção de bens culturais e sensibilizar os participantes para a leitura informada de conteúdos audiovisuais.

No final deste programa, os participantes irão passar para uma etapa de produção onde irão filmar os projetos desenvolvidos.

Este programa está a ser implementado na Escola Secundária Santa Maria Maior, Viana do Castelo. O tema do ano anterior foi “Influências Culturais na Europa e o Legado Colonial”, onde a Ao Norte desenvolveu um programa de intercâmbio Portugal - Holanda.

2019 é o terceiro ano de implementação do YEAD onde será trabalhado o tema “EX-IN-CLUSIONS”. Terá lugar um workshop organizado novamente em parceria com a Escola Secundária Santa Maria Maior, em que serão produzidos um conjunto de documentários que serão apresentados nos Encontros de Cinema de Viana. O tema do terceiro ano é a Exclusão Social. Sendo que os projectos desenvolvidos estarão em parceria com as associações locais que trabalham nessa área, para os projectos entrarem em conformidade com o tema.

2019 é também o ano final do YEAD. Cronologicamente coincidiu com o mesmo ano para a Ao Norte dado um atraso de calendário. O fim do projecto é concretizado com um evento final em Bruxelas, organizado pelo CVB, que envolve 11 países num evento moldado nos eventos anteriores do YEFF. Os participantes portugueses serão um misto de participantes dos workshop anteriores do YEAD levados a cabo localmente em parceria com a Escola Secundária Santa Maria Maior.

PRODUÇÃO – PLANO DE PRODUÇÃO PARA 2018/19

ALTO MINHO 4D

No âmbito do projeto da CIM a AO NORTE vai produzir dez documentários, com cerca de vinte e cinco minutos cada, relacionados com a História do Alto Minho. Temas a abordar:

- Do Megalitismo e Arte Rupestre
- Da Cultura Castreja
- Da Romanização
- Do Românico
- Dos Mosteiros
- Dos Descobrimentos
- Das Fortificações
- Do Barroco
- Das Architecturas Tradicionais
- Do Contemporâneo ao Futuro

OBSERVATÓRIO MARINHO DE ESPOSENDE

O documentário, com a designação “Observatório Marinho de Esposende”, a produzir para a Câmara Municipal de Esposende entre 2017 e 2019, será uma ferramenta de divulgação do projeto *OMARE – Observatório Marinho de Esposende*, nomeadamente as metodologias aplicadas e os principais resultados obtidos, bem como meio de promoção do património marinho existente no litoral norte.

LUGAR DO REAL

FOTOGRAFIAS FALADAS

Fotografias Faladas é um projeto de salvaguarda da memória e do património imaterial. Consiste no registo vídeo de um depoimento, e tem como ponto de partida uma fotografia que será comentada pela pessoa nela retratada. O(A) retratado(a) fará uma análise da fotografia e falará da época e do contexto familiar e socioeconómico em que foi tirada.

As Fotografias Faladas serão realizadas no âmbito do projeto **Quem Somos Os Que Aqui Estamos?**

FOTOMEMÓRIA

Continuação do projeto de recolha, catalogação e digitalização de fotografias arquivadas em álbuns de família, desta vez focando a freguesia de Prado, em Melgaço,

OFICINA DE FOTOGRAFIA

Através de iniciativas de cariz formativo e de divulgação, a Oficina de Fotografia da AO NORTE procurará explorar as potencialidades da arte fotográfica enquanto veículo de expressão pessoal e instrumento de preservação da identidade cultural. Após algumas incursões no mundo da fotografia – nomeadamente, através da exibição pontual de exposições no âmbito dos Encontros de Viana e na galeria espaço ao norte - a

associação envereda agora por um caminho mais estruturante, que se pretende de abertura e colaboração permanente com outras instituições e agentes locais da criação e divulgação fotográfica. Existe aqui a vontade de criar diferentes propostas com diferentes formas de partilhar o pensamento fotográfico onde é pertinente a resolução e divulgação de criadores e pensadores. Um pensar fotográfico sobre um olhar contemporâneo e social.

Divulgação

A atividade da Oficina de Fotografia passa pela organização de exposições e mostras de trabalhos fotográficos e seminários, numa lógica de ampla reflexão, experiência e crítica sobre o papel da fotografia na sociedade contemporânea.

Formação

Mediante a realização de workshops, cursos e ações de formação, a oficina de fotografia pretende exercer uma função pedagógica em relação à compreensão e ao domínio técnico e conceptual das variadas linguagens fotográficas, sem esquecer as inovações tecnológicas introduzidas pela era digital.

Intervenção

A Oficina de Fotografia procura ainda caracterizar-se por uma diferente abordagem na forma de apresentar a fotografia, tentando inovar na utilização e aproveitamento dos espaços urbanos, nos métodos expositivos e na promoção do debate e da sensibilização para questões sociais de relevo.

Descrição do Plano de Trabalho

Seminários – Conversas sobre fotografia

A fotografia como vincula ao discurso entre o autor e o observador. A crítica fotográfica como processo de formação e divulgação de um raciocínio sobre este mesmo meio. De 3 em 3 meses pretende-se criar um conjunto de seminários que possam inserir o panorama nacional da fotografia na cidade de Viana do Castelo. O contacto com diferentes autores, historiadores e críticos permitirá esta relação direta com quem trabalha e pensa este meio de trabalho e pensamento.

Convidados:

João Leal
Ângela Ferreira
Sérgio Rolando
Tito Mouraz
Susana Lourenço Marques
André Cepeda

Objeto fotográfico – Livro

Com estes livros é pretendida uma articulação com diferentes autores ligados à fotografia onde é pedido que seja realizado um trabalho direcionado para o mesmo. Cada autor tem assim como proposta a realização de uma estrutura visual que possa ver arquivada num tipo de objeto físico que terá características muito próprias.

Exposições

A mostra de trabalho será outro ponto relevante na programação da oficina de fotografia da Ao Norte. Ao longo do ano estipula-se um conjunto de apresentações onde serão apresentados diferentes autores, onde possam ser visualizado um variado conjunto de ideias e raciocínios sobre a fotografia. Assente numa relação autoral, contemporânea e documental sobre o ato fotográfico, no sentido de criar mais um ciclo que permita criar novas formas de contacto com o meio e o público.

Para este ano existirá como convite a proposta de curadoria a autores que já tenham fotografado, com isto interessa a criação de uma rede vasta de contactos e forma de entender e trabalhar a imagem fotográfica.

Projetos pontuais

Viagem fotográfica - WKS 2 VIAGEM COM IMAGEM XL (12 aos 16 anos)

Sinopse:

Dentro de uma carrinha, quatro participantes de cada vez, fazem uma viagem pela cidade de Viana. Dentro e fora do veículo acontece uma viagem pelas paisagens e pelos lugares desta cidade, onde a fotografia será a memória desta viagem, da materialização do que foi, e passa a ser agora uma reconstrução da paisagem e dos lugares. Esta formação terá quatro momentos:

- Introdução à fotografia;
- Produção das imagens;
- Análise das imagens realizadas;

- Criação de um fanzine com uma seleção das imagens dos intervenientes.

Num primeiro momento interessa passar aos inscritos diferentes conteúdos sobre o que é a fotografia e a sua história. Entender de que forma se pode fotografar uma sequência, uma viagem pela cidade e como estas imagens fotográficas podem materializar a intenção do olhar, a forma como cada um vê esta viagem e a cidade. Com a orientação do formador haverá uma criação controlada e estudada sobre o conceito imagético e a sua estrutura num objeto/fanzine.

Destinatários: dos 12 aos 16 anos

Número máximo de participantes: 8

FOTOSHOP

A fotografia é nos dias de hoje uma linguagem que contém diferentes camadas de pensamento e leitura. Criar relações e entendimento sobre esta prática em questão é uma vontade vinculada ao núcleo desta acção, o FOTOSHOP.

Pretende-se assim que, diferentes pontos do comércio de Viana do Castelo, comércio local, se coloque imagens de diferentes autores, ou seja colocar em cada loja uma proposta visual, uma imagem. Pela soma dos espaços, ou seja, de diferentes imagens, constrói-se uma sequência narrativa, uma mostra que leva a fotografia a outros lugares, que a retira de lugares comuns, como a galeria.

Este projeto assenta numa proposta de criação sobre a diversidade dos espaços onde serão colocadas as imagens. Interessa aqui trazer diferentes fotógrafos a Viana do Castelo e também criar relações entre os espectadores, os autores e os espaços comerciais em questão.

Autores: 10 por exposição

Objeto expositivo: 10 estruturas, em forma de plinto com caixa de luz com exposição das imagens na horizontal.

REFRAME

Ao mesmo nível formal do projeto O Filme da Minha Vida, a AO NORTE propõe o convite, anualmente, a 2 autores que escolham um filme e construam uma nova narrativa através da fotografia. Aqui, sem querer ilustrar o filme, o autor convidado compromete-se a desenvolver uma nova abordagem, com a sua linguagem, sobre uma narrativa já existente no filme.

Este projeto compromete-se a criar um objeto físico que plasme a relação do autor com a narrativa cinematográfica, criando uma ambivalência na criação de novas formas de ver o filme escolhido. Como que se de um retrato se tratasse, o autor pode interromper aquilo que é a narrativa do filme, mas tendo o mesmo como base, e criar uma nova proposta de pensamento, levantando questões sobre a criação imagética.

O trabalho resulta num objeto físico, com cerca de 20 páginas e a dimensão de 21cm x 21cm, e que transponha editorialmente a narrativa descrita anteriormente.

Fanzine

3 autores, 3 formas de ver, 3 formas de criar, 3 formas de ver uma cidade.

O território é o foco desta proposta. A cidade de Viana torna-se a raiz para a criação de uma abordagem atual com a fotografia como meio de comunicação - ação ética e estética.

Aos 3 autores convidados será proposta esta mesma necessidade de encontrar hoje novas narrativas que nos ensinem a ver a cidade e a sua polissemia.

Olhar o território deve enquadrar tudo aquilo que este pode oferecer no que remete a abordagens culturais, geográficas, sociais e económicas. Do património à paisagem, com a população como parte desta criação, este projeto remete para uma discussão com imagens sobre um lugar visitado, revisitado e explorado. Das montanhas ao mar, dos comércios às ruas e caminhos: um conjunto de hipóteses que serão parte da procura e identificação destes autores utilizando a fotografia como método de análise e exposição.

Plano fotográfico - conversas e práticas mensais sobre fotografia

A cidade tem vivido nos últimos anos o aparecimento de um interesse peculiar em torno da prática fotográfica. Pensar as imagens, os textos sobre imagens e a construção das mesmas é a matriz desta proposta. Em torno de uma mesa, uma vez por mês, o grupo de trabalho dedica-se à discussão imagética e à construção de um portfólio fotográfico que amplie e traduza todo o investimento teórico e prático oferecido pela AO NORTE enquanto promotora do projeto.

Processo de trabalho:

- História e teoria da fotografia.
- Produção das imagens.
- Análise das imagens realizadas.

XIX ENCONTROS DE VIANA

Os Encontros de Cinema de Viana (7 a 12 de maio) serão um ponto de encontro da cidade com o cinema, com os estudantes do audiovisual e os cineclubistas de Portugal e da Galiza e terão uma estrutura idêntica aos anos anteriores.

De realçar a **8.ª Conferência Internacional de Cinema de Viana**, os **Olhares Frontais**, **Ação05!**, Festival de Vídeo Escolar, a **Escola no Cinema**, **Histórias na Praça**, **Prémio PrimeirOlhar**, o **Encontro Luso Galaico de Cineclubes** e a **Mesa Redonda sobre Práticas Educativas na Escola**.

MDOC, Festival Internacional de Documentário de Melgaço

MDOC - Festival Internacional de Documentário de Melgaço, organizado pela Câmara Municipal de Melgaço e pela Associação AO NORTE, pretende promover e divulgar o cinema etnográfico e social, refletir com os filmes sobre identidade, memória e fronteira, e contribuir para um arquivo audiovisual sobre a região.

A edição de 2019 realiza-se de 29 de julho a 04 de agosto.

MDOC é marcado por três eixos principais:

- **Mostra** dos documentários candidatos ao **prémio Jean Loup Passek**. São selecionados filmes que mostram o ponto de vista do autor sobre questões sociais, individuais e culturais relacionadas com **identidade, memória e fronteira**.
- Organização do Curso de Verão **Fora de Campo**, um encontro de reflexão, debate e desenvolvimento de pesquisa e práticas criativas no âmbito do Cinema, das Ciências Sociais, das Artes e das Ciências da Comunicação, em torno do tema **Identidade e Memória-Narrativas contemporâneas**.
- Realização do **Plano Frontal, residência cinematográfica e residência fotográfica** que, em cada edição do Festival, produz documentários e projetos fotográficos sobre a região.
- **Kino Meeting**: um encontro internacional de serviços educativos de cinema.
- **Quem somos os que aqui estamos?**, projeto que interroga o espaço geográfico e a sociedade local, este ano dedicado a Prado, freguesia do concelho de Melgaço

MONTARIA09 - documentário e património

O **Montaria09 – documentário e património** terá lugar na freguesia da Montaria (S. Lourenço), em julho, em parceria com a Junta de Freguesia local e a Câmara Municipal de Viana do Castelo. Tem os seguintes objetivos:

- Promover o documentário e o filme etnográfico;
- Refletir, com o documentário, sobre o mundo rural;
- Valorizar o património e os recursos endógenos.

25 anos da AO NORTE

Com o objetivo de comemorar os vinte e cinco anos da Associação AO NORTE será realizada uma exposição retrospectiva e editada uma publicação, em formato de jornal.

EXPOSIÇÕES

O **espaço ao-norte** destinado a centro de documentação, funcionará também como galeria, privilegiando-se as exposições de fotografia e ilustração.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DVDTECA

O investimento com a aquisição de livros e revistas relacionados com o cinema e o audiovisual continuará. A aquisição de DVD's privilegiará a compra de obras que constituam uma referência na história do cinema e de filmes de qualidade e de autor, o que permitirá diversificar a oferta já disponível aos sócios.

PÁGINA WEB E FACEBOOK

A aposta nas redes sociais como meio de divulgação das iniciativas da AO NORTE continuará como uma das estratégias de comunicação, através das páginas AO NORTE Cineclube de Viana, Lugar do Real, Encontros de Cinema e **MDOC**.

FINANCIAMENTO DO PLANO DO ATIVIDADES

A verba necessária para a execução do Plano de Atividades exigirá uma diversificação de apoios financeiros que serão procurados, através de parcerias, junto das seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Viana do Castelo;
- ICA (Instituto do Cinema e do Audiovisual);
- Instituto Português da Juventude – ao abrigo do Plano de Desenvolvimento (Associações RNAJ);
- Delegação do Norte do Ministério da Cultura;
- Fundação INATEL;
- Câmara Municipal de Melgaço;
- Junta de Freguesia de Montaria;
- As quotas dos sócios e a prestação de serviços.

Viana do Castelo, março de 2019

A Direção

